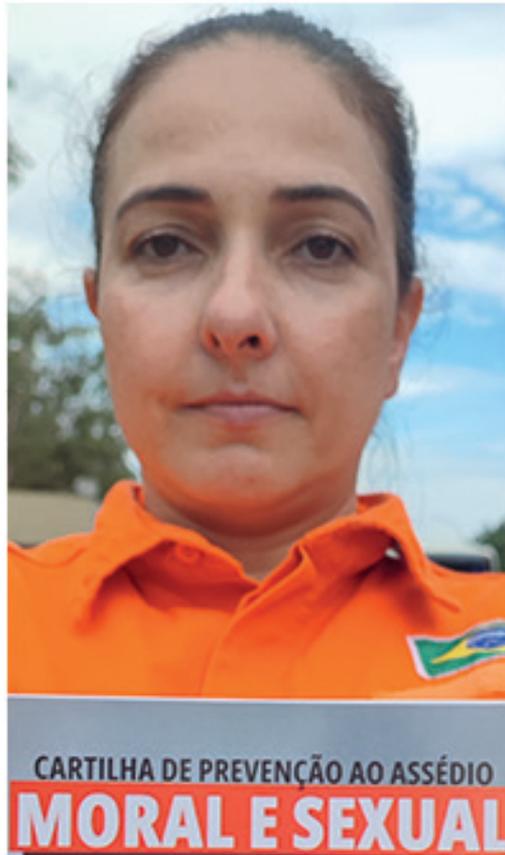




TOCHA



Nova gestão é aberta ao diálogo e pautas da categoria, mas nossa unidade e luta seguem sendo fundamentais para recuperar os direitos perdidos. Pág 2

MOBILIZAÇÃO

PARA AVANÇAR NAS NEGOCIAÇÕES
COM A NOVA GESTÃO DA PETROBRÁS



1º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES DA FNP

ACONTECE NOS DIAS 5 E 6 DE MAIO. PARTICIPE!

Acontece, nos dias 5 e 6 de maio, o 1º Encontro Nacional de Mulheres da FNP, no modelo híbrido, com os painéis e grupos de trabalho acontecendo e sendo transmitidos simultaneamente na sede dos sindicatos, inclusive em São José dos Campos.

Na pauta, o debate das principais demandas da categoria petroleira, bem como os desafios nacionais e globais para as mulheres na atualidade. O combate ao assédio sexual e moral na Petrobrás também terá grande destaque na programação do encontro, após os recentes escândalos que tomaram conta dos noticiários do país.

Discutir uma cláusula, para o ACT, de prevenção contra o assédio sexual e moral dentro da empresa, por exemplo, será uma das metas.

Além disso, as petroleiras também vão tratar de questões como os direitos das mulheres no Acordo Coletivo, a reversão das privatizações, a liberação das mulheres (e homens) para o acompanhamento médico de familiares, filhos e dependentes, além da reconquista de uma série de direitos perdidos.

"Será um encontro importante para discutir a igualdade de gênero dentro da Petrobrás e construir uma pauta em defesa do direito das mulheres. Por isso, é muito importante que todas as petroleiras participem", disse a vice-presidente do Sindipetro-SJC, Cidiana Masini, que também integra a Secretaria de Combate às Opressões.



Para se inscrever agora mesmo, aponte a câmera do seu celular para o QR code e preencha o formulário.

GT DISCUTE MEDIDAS DE COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL

As diretoras da FNP Natália Russo e Raira Coppola participaram do GT que discutiu as medidas de combate ao assédio sexual na Petrobrás.

As discussões apontaram propostas sobre quatro pilares: prevenção, acolhimento, apuração de denúncias e punição, respeitando sempre uma política padronizada de consequências.

Para Natália Russo, a discussão é uma luz no fim do túnel e pode representar um avanço importante no combate ao assédio.

"Pedimos que os sindicatos sejam envolvidos em todas as fases das denúncias. Principalmente na apuração, e não só no acolhimento às vítimas, que é o que prevê a proposta original do GT", disse.

FNP VAI À JUSTIÇA CONTRA REAJUSTE UNILATERAL DA AMS

A FNP está questionando na Justiça o reajuste da tabela do grande risco da AMS, de 13,75%, retroativo a 01/03/2023, que foi definido sem diálogo com os Sindicatos.

Embora o reajuste esteja sendo cobrado (já apareceu nos contracheques deste mês), caso a federação consiga uma decisão favorável, os valores deverão ser devolvidos.

Desmante

A FNP e seus sindicatos defendem o desmante da política bolsonarista que vem destruindo a AMS e expulsando famílias petroleiras do plano. Hoje, temos um plano mais caro, menos abrangente e sem qualidade.

Além disso, há falta de transparência da empresa, que se nega a discutir os custos relativos a acidentes de trabalho, doenças laborais e acompanhamento dos empregados. Custos esses que devem ser arcados exclusivamente pelo empregador, conforme a legislação.

Custeio

A FNP defende a continuidade das negociações e não aceita reajuste unilateral.

É urgente que se mude a relação de custeio 60 x 40, que já se mostrou insustentável e não cabe no bolso da categoria. Isso penaliza, principalmente, quem mais precisa do plano, que são os aposentados e pensionistas.



PETROLEIROS FAZ ATRASOS DE TURNO POR TABELA 4X6 E OUTRAS PAUTAS DA CATEGORIA

Na última semana de abril, os petroleiros do TIR e da Transpetro da Revap fizeram uma rodada de atrasos na entrada do turno, em mobilização pela implementação da tabela de turno 4 x 6, sem a cláusula de chantagem, e outras pautas da categoria.

O Sindicato enviou ofício à nova gestão da empresa pedindo a abertura de negociação pela implementação da tabela, com aplicação imediata da medida, por 180 dias, enquanto é negociada a redação final do acordo. O pedido do Sindicato é amparado pela cláusula 53 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), mas não foi aceito pela empresa, que afirma que a mudança precisa ser aprovada pela diretoria executiva da Petrobrás.

Os petroleiros também pedem o fim do saldo AF (Banco de Horas congelado), negociação do teletrabalho, melhorias na Inspeção de Equipamentos, abono das horas de final de ano e Carnaval para o HA, e reconhecimento da pauta dos brigadistas. Estas e outras pautas também serão discutidas nos grupos temáticos de discussão, em que a empresa e a FNP vão negociar as reivindicações da categoria. (veja abaixo)

Comparada à última, a nova direção da Petrobrás é mais aberta ao diálogo e dá sinais importantes em defesa da estatal. Mas isso não quer dizer que não devemos nos mobilizar. A unidade e a luta seguem sendo fundamentais para recuperar as perdas dos últimos anos e avançar na defesa dos direitos e da Petrobrás 100% estatal. Vamos à luta!



Assembleia de trabalhadores do turno da Revap

SINDICATO CONSEGUE TUTELA DE URGÊNCIA NA JUSTIÇA CONTRA DESLOCAMENTO DA JORNADA

A Justiça do Trabalho concedeu ao Sindipetro, no dia 13 de abril, uma tutela de urgência que impede o deslocamento de jornada na Revap, até que a ação seja julgada.

No despacho o desembargador relator reconhece que a "ação tem fundamento no fato de ré passar a exigir que, após a dobra de jornada, o empregado permaneça trabalhando por oito horas, desorganizando os turnos fixos de tra-

balho e sujeitando os substituídos à disponibilidade integral à empresa."

Com a liminar, a Revap fica impedida de submeter os petroleiros "à dobra e, em caso de necessidade justificada, o fazendo, que, além de observar o intervalo interjornada de 11h, antecipe o final desse próximo turno, a fim de que o intervalo interjornada seguinte garanta o retorno ao turno fixo de trabalho de cada substituído."

FNP FAZ PRIMEIRA REUNIÃO COM NOVA DIRETORIA DA PETROBRÁS E APRESENTA DEMANDAS PETROLEIRAS

No dia 12 de abril, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) reuniu-se com os novos diretores da Petrobrás para Exploração e Produção, Joelson Falcão Mendes; e Refino e Gás Natural, William França da Silva; além de Felipe Freitas, designado para o cargo de gerente executivo de Recursos Humanos (RH).

A delegação da FNP apresentou uma extensa pauta da categoria com as demandas mais críticas e urgentes em cada uma das áreas.

Em documento entregue à nova gestão, a FNP reiterou sua independência e autonomia em relação ao governo e à gestão da empresa e apresentou pontos essenciais que nortearão nossos debates com a ges-

tão e com o governo nas lutas em defesas dos direitos da categoria e da Petrobrás 100% estatal.

Refino

O novo diretor de Refino e Gás, William França da Silva, sinalizou a intenção da nova gestão de ampliar a capacidade de refino, com a finalização do trem 2 da Rnest e ampliação da capacidade de refino da RPBC. Apontou também para realização de reuniões trimestrais com a FNP, para debater as demandas dos trabalhadores.

Recursos Humanos

Felipe Freitas, da gerência executiva de Recursos Humanos, prometeu rever a po-

lítica de promoção de diversidade na empresa, ainda sem entrar em detalhes.

Uma primeira medida importante da pasta foi a liberação para o teletrabalho em tempo integral para os empregados com dependentes PCD (Pessoas com Deficiência).

O próximo passo será a criação de Grupos de Trabalho entre FNP e empresa, para discutir, ponto a ponto, as demandas e preparar a Campanha Reivindicatória 2023.

O canal de diálogo aberto com a nova é importante, mas a primeira reunião não apresentou avanços concretos. Por isso, vamos manter a unidade e mobilização para recuperar os direitos perdidos e avançar.

OS PERIGOS DO ARCABOUÇO FISCAL PROPOSTO PELO GOVERNO LULA



A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad

A proposta de acabar de vez com o famigerado teto de gastos que precarizou os serviços públicos no país é importante. No entanto, o que o governo Lula e seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, estão propondo colocar no lugar não irá resolver o problema.

De modo geral, a lei propõe que as despesas da União só poderão crescer o equivalente a 70% do aumento das receitas do ano anterior, sendo que não ultrapasse os 2,5% de crescimento acima da inflação, o que é muito pouco.

Para se ter uma ideia, ao longo dos dois primeiros mandatos de Lula, o gasto público subiu, em termos reais, acima de 5% ao ano, em média. O dobro do novo teto.

A nova regra é menos rígida que a atual, ao permitir pequeno avanço dos gastos públicos (entre 0,6% e 2,5% ao ano). Porém, preserva a lógica do ajuste fiscal, que tanto beneficia o mercado financeiro e os rentistas e tem como

objetivo obter superávit para o pagamento da dívida pública.

Baixo crescimento econômico

Em tempos de baixo crescimento econômico, como o que vivemos agora, com queda na arrecadação, Lula terá pouco caixa para enfrentar a crise, e a tendência é que os investimentos em serviços públicos fiquem muito limitados.

Este seria o pior cenário para o governo Lula. Sem condições de cumprir com suas promessas de campanha e diante da frustração social, o perigo da extrema direita golpista voltar a ganhar força é real.

É preciso acabar com parte das isenções tributárias em vigor hoje e promover uma reforma que aumente a carga tributária dos mais ricos do país. Só assim será possível aumentar a arrecadação dos cofres públicos e garantir verbas para investimentos sociais.

BOLSONARO PODE FICAR INELEGÍVEL

Bolsonaro responde a 16 ações no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que podem impedi-lo de disputar eleições por oito anos.

Entre as diversas acusações está o ataque ao processo eleitoral e às urnas eletrônicas, sem provas críveis, durante reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada, em junho de 2022.

A expectativa é que o relator, o ministro Benedito Gonçalves, libere o caso para julgamento em plenário, após elaborar seu voto.

Depois, caberá ao presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, marcar o julgamento.

STF COMEÇA A JULGAR GOLPISTAS

O Supremo Tribunal Federal (STF) já tem a maioria de votos para transformar em réus os primeiros 100 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

A punição destes e dos mais de mil indiciados pelos ataques, dos militares envolvidos e de seu incentivador, o ex-presidente Jair Bolsonaro, é crucial para o futuro da democracia brasileira.

Prisão para todos os golpistas!
Sem anistia!



PETROLHEIRO

Bloqueio V-102 SP22001A

Temos ouvido falar muito do problema da válvula garganta, do SP 20001A. O mesmo que causou um incidente de alto potencial, recentemente. Mas e sobre os riscos que os operadores ficaram expostos para fazer o bloqueio da fonte de energia? Qual seria o local adequado para o bloqueio da energia para equipamento? Quais as condições do bloqueio? Foi feito abrangência? Queremos respostas! A segurança não pode ser negligenciada. Providências, já!

Folga dos brigadistas

Enquanto negociamos com a empresa melhores condições de reconhecimento dos brigadistas, o gerente do setor de Utilidades, mais uma vez, está negando até direitos já conquistados como, por exemplo, a folga anual. Tanto as folgas do ano passado, quanto as deste estão sendo negadas, em uma postura totalmente autoritária da gestão. Isso é inadmissível!

Cursos no expediente

A Revap continua realizando cursos durante o expediente, fazendo com que os operadores se ausentem da área por cerca de 2 a 3 horas, sem ninguém para cobrir. Uma prática que ameaça a segurança e aumenta a chance de acidentes. Sem contar que o curso acaba sendo pouco produtivo, com os trabalhadores preocupados por estarem fora da área em pleno turno. Estamos de olho.